

1 Aos oito dias do mês de maio de 2018, às 09h10m, os membros do Conselho de Administração da Agência de
2 Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, reuniram-se na sala de reuniões da Agência Peixe Vivo,
3 localizada na Rua Carijós, nº 166, 5º andar, Bairro Centro, Belo Horizonte - MG, para participarem da 24ª
4 Reunião Ordinária do Conselho de Administração. **Participaram os seguintes conselheiros:** Luiz Cláudio de
5 Castro Figueiredo, Nelson Cunha Guimarães, Odorico Pereira de Araújo, Márcio Alvarenga Miranda, Francisca
6 de Paula Martins, Jadir Silva de Oliveira e Valter Vilela Cunha. **Justificaram ausência:** José Nelson de Almeida
7 Machado. **Participaram também:** Rúbia Mansur, Alberto Simon, Berenice Santos e Célia Fróes – Agência Peixe
8 Vivo e Ohana Padilha – TANTO Expresso Comunicação. O presidente do Conselho de Administração, Odorico
9 Pereira de Araújo assume os trabalhos, inicia a reunião em primeira convocação e faz a leitura da seguinte
10 pauta: **Item 1** - Abertura e verificação de quórum. **Item 2** – Informes: a) Informe sobre o início da cobrança na
11 bacia do rio Verde Grande; b) Informe sobre o repasse dos recursos da cobrança nas bacias hidrográficas dos
12 Rios das Velhas e Pará; c) Informe sobre os convênios FHDRO. **Item 3** – Apresentação da execução dos
13 Contratos de Gestão do primeiro trimestre de 2018. **Item 4** – Apresentação da execução do Planejamento do
14 custeio da Agência Peixe Vivo do primeiro trimestre de 2018. **Item 5** – Deliberação sobre a proposta de
15 Resolução do Conselho de Administração nº 06 de 08 de maio de 2018 que “Ratifica a composição da Diretoria
16 Executiva da Agência Peixe Vivo”. **Item 6** – Autorização à Agência Peixe Vivo, conforme art.19, inciso XVI do
17 Estatuto Social, para a abertura de uma estrutura física no município de Montes Claros para atendimento ao
18 CBHSF Verde Grande, com recurso adicional repassado pela ANA. **Item 7** – Autorização à Agência Peixe Vivo,
19 conforme art. 19, inciso XVI do Estatuto Social, para a abertura de uma estrutura física no município de
20 Divinópolis para atendimento ao Comitê do Rio Pará, com os recursos da cobrança pelo uso de recursos
21 hídricos, rubrica 7,5%. **Item 8** – Autorização à Agência Peixe Vivo para participar, como proponente, no edital
22 de chamamento do IBAMA – Conversão de Multas Ambientais. **Item 9** – Encerramento. Ainda com a palavra,
23 Odorico Pereira explana sobre sua preocupação no relacionamento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São
24 Francisco e Agência Peixe Vivo. Diz que esteve em uma reunião com Humberto Gonçalves, Superintendente do
25 Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas – ANA, em
26 que conversaram sobre esse assunto. Fala que o relacionamento com o CBH Velhas está muito bom o que
27 reflete na boa execução do recurso, ao contrário do CBHSF que tem tido uma baixa execução. Informa que no
28 dia 06 de junho haverá uma reunião com diversos usuários e a FIEMG para discussão do modelo de gestão de
29 Recursos Hídricos. Após discussões, passa a palavra para Célia Fróes. **2.a.** A Diretora Geral da Agência Peixe
30 Vivo, fala sobre o início da cobrança na bacia do rio Verde Grande. Diz que a previsão de arrecadação era de
31 300 mil reais ano. Informa que haverá aporte adicional da ANA para custeio administrativo no total de um
32 milhão e trezentos mil para o exercício de 2017 a 2020. Além desse recurso, a ANA irá repassar para Agência
33 um milhão e quinhentos mil reais para apoio na implementação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia
34 Hidrográfica do rio Verde Grande. Esse recurso será orientada por Programa de Trabalho Específico e
35 objetivam contribuir para a implementação de ações destinadas ao aprimoramento da gestão de recursos
36 hídricos na região notadamente para: elaboração de um Manual Operativo do Plano de Bacia; incremento da
37 oferta hídrica e ampliação de programas já previstos no PRH Verde Grande. A Agência Peixe Vivo irá receber
38 300 mil reais, como custeio, para contratar e acompanhar tais ações. Informa ainda que em 2018 foram
39 boletados apenas 82 mil reais ocasionado pelos baixos valores da cobrança e estiagem. Com a palavra, Alberto
40 Simon, diretor técnico da Agência Peixe Vivo fala que não agrada ao CBHSF que a Agência Peixe Vivo seja
41 também agência do Verde Grande e Pará devido à equipe ser muito reduzida. Diz que do ponto de vista da
42 Agência Peixe Vivo será uma experiência e desafio muito importante, pois esta irá testar esses instrumentos
43 que irão potencializar às ações das bacias. Informa que a meta da Agência é que o escritório de Montes Claros
44 esteja funcionando até final de junho. **2.b.** Com a palavra, Célia Fróes diz que não houve repasse financeiro por
45 parte do IGAM, nem para o CG Velhas, quando do CG Pará. Em relação ao CG Velhas faltam todo 92,5% de
46 2016 e 2017 e 7,5% de 2017 e 4ª parcela de 2016. Diz que está segurando algumas contratações devido à este
47 contingenciamento. Já em relação ao CG Pará houve arrecadação de aproximadamente dois milhões e meio e

48 não houve repasse. Em 03 de maio o Estado repassou 140 mil reais para custeio (7,5%) que corresponde a 3
49 trimestres. Atualmente a Agência Peixe Vivo tem orçamento para contratação de dois funcionários, um para
50 Divinópolis, e outro para sede em Belo Horizonte. Fala ainda que o Estado irá repassar 600 mil reais de FHDRO
51 via Contrato de Gestão. **2.c.** Célia Fróes explana sobre os convênios FHDRO gerenciados pela Agência Peixe
52 Vivo em atendimento aos CBH Alto São Francisco, Pará, Três Marias, Velhas e Jequitaiá e Pacuí. Fala sobre o
53 histórico de glosas nas prestações de contas, sendo que as 1ª, 2ª e 3ª parcelas foram aprovadas, mas as demais
54 não foram (4ª, 5ª e final). Após diversos recursos da Agência Peixe Vivo, reuniões com os presidentes dos
55 comitês e IGAM e ajustes solicitados, os valores das glosas diminuíram muito. Lembra que quando a Agência
56 iniciou seus trabalhos, os associados faziam uma contribuição mensal, sendo que ainda existe esse recurso
57 “livre” na Agência, que hoje está girando em torno de 7 mil reais. Os boletos das glosas foram pagos com esse
58 recurso financeiro, sendo que os comitês se comprometeram a devolver para a Agência, já que a
59 responsabilidade é compartilhada. De maneira geral, o CBH Três Marias já devolveu o recurso
60 (aproximadamente R\$ 1.126,00), o CBH Pará (aproximadamente R\$ 2.400,00) e CBH Jequitaiá e Pacuí
61 (aproximadamente R\$ 4.200,00) estão levantando o recurso. O CBH Alto não houve glosas e o CBH Velhas
62 ainda não chegou o boleto para pagamento, mas acredita que o valor será aproximadamente R\$ 600,00. Antes
63 de seguir para a próxima pauta, Célia Fróes justifica a ausência da aprovação da ata da 23ª reunião do Conselho
64 de Administração, sendo que a mesma será aprovada em próxima reunião. **Item 3 e 4** – Na sequência, explana
65 sobre as despesas de investimento e custeio da Agência Peixe Vivo relativas aos primeiro trimestre de 2018. Diz
66 que a execução do CG ANA São Francisco não está boa. Com a palavra, Alberto Simon explica que existem
67 decisões pendentes na diretoria do CBHSF, sendo que tecnicamente a Agência Peixe Vivo tem feito seu papel
68 como por exemplo a contratação e acompanhamento da atualização do Plano de Recursos Hídricos,
69 atualização da metodologia de cobrança, Termos de Referência exigidos como metas no Contrato de Gestão,
70 dentre outros. Fala do Sistema de Informações, que está pronto para contratação, mas existe uma divergência
71 de ideias entre a Agência e o CBHSF. Este comitê acredita que a Fundação Apolônio tem expertise para tal, não
72 querem que licite, pedem que o processo seja por inexigibilidade, nesse sentido criou-se um impasse. Em
73 relação ao Termo de Referência do cadastro de usuários da bacia também está pronto, mas criou-se o mesmo
74 impasse, eles alegam que a Universidade de Alagoas (UFAL) poderá fazer o trabalho. Diz que a diretoria do
75 Comitê se reuniu com o Humberto Gonçalves na ANA para tratar sobre o assunto e solicitaram agenda com o
76 auditor chefe da ANA. Reforça que esses impasses impossibilitam a execução de cerca de três milhões de reais
77 e a Agência Peixe Vivo deixa de cumprir metas do Contrato de Gestão. Na sequência, Célia Fróes fala do
78 trabalho da Auditoria contratada pela ANA para avaliação de todas as entidades delegatárias, sendo que a
79 Agência Peixe Vivo foi modelo de capacidade e gestão. Em relação à execução do CG IGAM Velhas, o Estado
80 informou que irão repassar o custeio, que inclusive está empenhado, mas até o momento o recurso não
81 chegou. O gasto com o custeio está sendo controlado de forma rígida e a execução do investimento será muito
82 boa. Em seguida, Nelson Cunha sugere que a Agência Peixe Vivo verifique se é possível juridicamente a
83 aplicação da Ata de Registro nas licitações. Um instrumento que poderá adiantar o processo de licitação
84 (adianta o processo sem obrigação de execução) trazendo mais agilidade e eficiência. **Item 5** – Célia Fróes
85 explica a necessidade de tal Resolução, sendo que a mesma irá facilitar quando houver questionamentos em
86 relação ao mandato da diretoria executiva da Agência Peixe Vivo. Uma forma de formalizar de dois em dois
87 anos os membros da Diretoria da Agência. A Resolução foi aprovada por unanimidade. *“CONSELHO DE*
88 *ADMINISTRAÇÃO RESOLUÇÃO Nº 06 DE 08 DE MAIO DE 2018 “Ratifica a composição da Diretoria Executiva da*
89 *Agência Peixe Vivo”. O Conselho de Administração, no uso de suas atribuições regulamentares, com*
90 *fundamento no art. 19, inciso VIII da 7ª alteração do Estatuto Social da Agência Peixe Vivo, RESOLVE: Art. 1º*
91 *Ratificar a composição da Diretoria Executiva da Agência Peixe Vivo que permanece sem alteração na sua*
92 *organização, a saber: Diretora Geral: Célia Maria Brandão Fróes; Diretora de Administração e Finanças:*
93 *Berenice Coutinho Malheiros dos Santos; Diretor Técnico: Alberto Simon Schvartzman; Diretora de Integração:*
94 *Ana Cristina da Silveira; Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura e terá validade de 2*

95 (dois) anos. Belo Horizonte, 08 de maio de 2018. ODORICO PEREIRA DE ARAÚJO Presidente do Conselho de
96 Administração”. **Item 6** – Célia Fróes explica que é uma exigência do Estatuto que o Conselho de Administração
97 autorize abertura de escritórios regionais. Neste sentido solicita autorização para abertura do escritório em
98 Montes Claros para atendimento ao CBH Verde Grande a ser custeado com recurso adicional da ANA. Os
99 membros do Conselho de Administração concedem a autorização por unanimidade, condicionada à
100 disponibilidade financeira na forma do Contrato de Gestão 83/ANA/2017. **Item 7** – Mesmo caso em relação ao
101 item anterior, Célia Fróes solicita autorização para abertura do escritório em Divinópolis para atendimento ao
102 CBH Pará. Os membros do Conselho de Administração concedem a autorização por unanimidade condicionada
103 à disponibilidade financeira na forma do Contrato de Gestão 01/IGAM/2016. **Item 8** – Na sequência, com a
104 palavra, o diretor técnico da Agência Peixe Vivo contextualiza o edital IBAMA sobre conversão de multas. Diz
105 que tal edital criou uma possibilidade para empresas que foram autuadas converter parte do recurso para ação
106 de recuperação ambiental. Explica que esse recurso será destinado para ações na bacia do Rio São Francisco e
107 Parnaíba. Diz que a empresa autuada poderá depositar o recurso na Caixa Econômica Federal (CEF) ou realizar
108 uma ação direta. Neste sentido, o edital do IBAMA são para entidades civis sem fins lucrativos que poderão se
109 candidatar para aplicar o recurso depositado na CEF. Os grandes projetos são de recuperação em prol do São
110 Francisco a serem aplicados em 5 anos de implementação com mais 3 anos de monitoramento/manutenção.
111 Neste sentido, a diretoria da Agência entende que é uma oportunidade de busca desse recurso, tendo inclusive
112 expertise para implementação desses projetos, já que esse tipo de trabalho (projetos de produção de água) já
113 fazem parte da rotina da Agência. Após debates e esclarecimentos, o Conselho de Administração autoriza a
114 Diretoria da Agência a articular as tratativas iniciais e trazer na próxima reunião para apresentar a proposta
115 com informações detalhadas e ideias mais concretas (extraordinária a ser convocada para este fim). Neste
116 sentido, Célia Fróes irá encaminhar proposta de data para reunião extraordinária do Conselho de
117 Administração. Na oportunidade, a diretora geral da Agência Peixe Vivo, fala com mais detalhes sobre a
118 auditoria da ANA. Com a posse da nova presidente da ANA, Sra. Christianne Dias, houveram muitas trocas em
119 vários setores da ANA. Diz que a nova auditoria está baseada na linha de gestão de riscos e planejamento.
120 Solicitaram que fosse instalado o GEPLANES um sistema utilizado por eles para avaliação da performance da
121 Agência Peixe Vivo, sendo que acreditam que devemos aperfeiçoar o planejamento. Se colocaram à disposição
122 durante três dias em Belo Horizonte (início de julho) para auxílio na utilização do GEPLANES. Diz que será
123 elaborado um plano de risco, e convida todos os membros do Conselho de Administração a participarem,
124 sendo que tal Plano deverá ser aprovado pelo Conselho. **Item 9** – Encerramento. Não tendo mais assuntos
125 a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião da qual se lavrou a presente ata, que após lida e
126 aprovada pelos presentes, será assinada pelo Presidente do Conselho de Administração em exercício
127 e Secretária *ad hoc*.

128
129 **Odorico Pereira de Araújo**

130 Presidente do Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo

131
132 **Célia Maria Brandão Fróes**

133 Secretária *ad hoc*